

---

# ***Polivias S.A. Transportes e Serviços***

***Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2018  
e relatório do auditor independente***



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e Acionistas  
Polivias S.A. Transportes e Serviços

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Polivias S.A. Transportes e Serviços ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior**

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, preparadas originalmente antes dos ajustes descritos na Nota 23, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 13 de junho de 2018, sem ressalvas.

Como parte de nosso exame das demonstrações financeiras de 2018, examinamos também os ajustes descritos na Nota 23 que foram efetuados para alterar as demonstrações financeiras de 2017, apresentadas para fins de comparação. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício de 2017 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre as demonstrações financeiras de 2017 tomadas em conjunto.



Polivias S.A. Transportes e Serviços

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

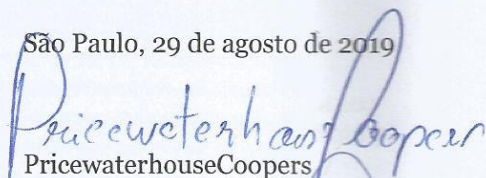


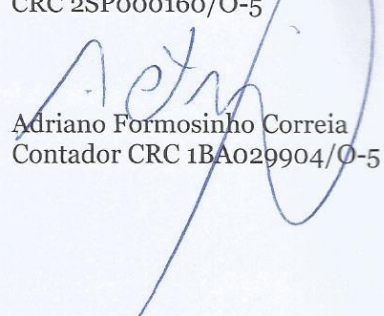
Polivias S.A. Transportes e Serviços

- Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de agosto de 2019

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

  
Adriano Formosinho Correia  
Contador CRC 1BA029904/O-5

## Polivias S.A. Transportes e Serviços

Balanço patrimonial em 31 de dezembro  
Em milhares de reais

Ativo	2018	2017 (reapresentado Nota 23)	2016 (reapresentado Nota 23)
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	3.779	3.610	2.490
Contas a receber de clientes (Nota 8)	10.310	11.250	9.060
Impostos a recuperar (Nota 10)	449	192	178
Estoques	26	80	
Demais contas a receber (Nota 9)	684	675	580
	<u>15.248</u>	<u>15.807</u>	<u>12.308</u>
<b>Não circulante</b>			
Realizável a longo prazo			
Impostos a recuperar (Nota 10)	256	685	597
Demais contas a receber (Nota 9)	68		
Imobilizado (Nota 11)	9.705	10.968	9.701
Intangível	2	4	6
	<u>10.031</u>	<u>11.657</u>	<u>10.304</u>
<b>Total do ativo</b>	<u>25.279</u>	<u>27.464</u>	<u>22.612</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Polivias S.A. Transportes e Serviços

Balanco patrimonial em 31 de dezembro  
Em milhares de reais

<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
		(reapresentado Nota 23)	(reapresentado Nota 23)
<b>Circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	2.677	3.060	2.347
Fornecedores (Nota 13)	1.709	1.419	779
Salários e encargos (Nota 14)	695	792	749
Impostos a recolher e obrigações sociais	172	261	125
Imposto de renda e contribuição social a pagar	55	494	228
Demais contas a pagar (Nota 13)	213	813	675
	<u>5.521</u>	<u>6.839</u>	<u>4.903</u>
<b>Não circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	2.652	4.689	5.002
Provisões para contingências (Nota 15)	675	590	658
Impostos a recolher		184	248
Demais contas a pagar (Nota 13)	20	220	408
	<u>3.347</u>	<u>5.683</u>	<u>6.316</u>
<b>Patrimônio líquido (Nota 16)</b>			
Capital social	4.800	4.800	4.000
Reserva de lucros	11.611	10.142	7.393
	<u>16.411</u>	<u>14.942</u>	<u>11.393</u>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<u>25.279</u>	<u>27.464</u>	<u>22.612</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Polivias S.A. Transportes e Serviços

Demonstração do resultado  
Exercícios findos em 31 de dezembro  
Em milhares de reais

	<u>2018</u>	<u>2017</u> (reapresentado Nota 23)
Receita de serviços prestados (Nota 17)	118.590	95.213
Custo dos serviços prestados (Nota 18)	<u>(100.888)</u>	<u>(81.688)</u>
<b>Lucro bruto</b>	17.702	13.525
Despesas gerais, administrativas e comerciais (Nota 18)	(7.886)	(2.391)
Outras receitas operacionais	<u>677</u>	<u>414</u>
<b>Lucro operacional</b>	10.493	11.548
Receitas financeiras	1.300	286
Despesas financeiras	<u>(1.656)</u>	<u>(1.972)</u>
<b>Resultado financeiro (Nota 19)</b>	<u>(356)</u>	<u>(1.686)</u>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<u>10.137</u>	<u>9.862</u>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 20)	<u>(3.090)</u>	<u>(2.690)</u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<u>7.047</u>	<u>7.172</u>
<b>Lucro líquido por ação</b>	<u>14,681</u>	<u>14,942</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Polivias S.A. Transportes e Serviços

Demonstração do resultado abrangente  
Exercícios findos em 31 de dezembro  
Em milhares de reais

	<u>2018</u>	<u>2017</u> (reapresentado Nota 23)
Lucro líquido do exercício	<u>7.047</u>	<u>7.172</u>
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b><u><u>7.047</u></u></b>	<b><u><u>7.172</u></u></b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Polivias S.A. Transportes e Serviços

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Capital social	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
		Legal	Investimento		
<b>Em 1º janeiro de 2017 (reapresentado)</b>	4.000	800	6.593		11.393
Lucro líquido do exercício				7.172	7.172
Reserva Legal		160		(160)	
Integralização de capital	800			(800)	
Distribuição de lucros				(3.623)	(3.623)
Transferência entre reservas			2.589	(2.589)	
<b>Em 31 de dezembro de 2017 (reapresentado)</b>	4.800	960	9.182		14.942
Lucro líquido do exercício				7.047	7.047
Distribuição de lucros				(5.578)	(5.578)
Transferência entre reservas			1.469	(1.469)	
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>	4.800	960	10.651		16.411

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Polivias S.A. Transportes e Serviços

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro  
Em milhares de reais

	<u>2018</u>	<u>2017</u> (reapresentado Nota 23)
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	10.137	9.862
Ajustes de		
Depreciação e amortização	1.775	1.564
Provisão para perda esperada de contas a receber (Nota 8)	230	
	<u>12.142</u>	<u>11.426</u>
Variação nas contas de ativo e passivo:		
Contas a receber de clientes	710	(2.190)
Impostos a recuperar	172	(102)
Estoques	54	(80)
Demais contas a receber	(77)	(95)
Fornecedores e demais contas a pagar	(522)	565
Impostos a recolher e obrigações sociais	(273)	72
Imposto de renda e contribuição social pagos	<u>(3.529)</u>	<u>(2.424)</u>
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<u>8.677</u>	<u>7.172</u>
<b>Fluxos dos investimentos</b>		
Aquisição de imobilizado		(451)
<b>Caixa aplicado nas atividades de investimento</b>		<u>(451)</u>
<b>Fluxo dos financiamentos</b>		
Liquidação de empréstimos e financiamentos	(3.036)	(1.978)
Captação de empréstimos e financiamentos	106	
Dividendos pagos (Nota 16)	(5.578)	(3.623)
<b>Caixa aplicado nas atividades de financiamento</b>	<u>(8.508)</u>	<u>(5.601)</u>
<b>Aumento do saldo de caixa e equivalente de caixa</b>	<u>169</u>	<u>1.120</u>
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	<u>3.610</u>	<u>2.490</u>
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	<u>3.779</u>	<u>3.610</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Polivias S.A. Transportes e Serviços

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 1 Contexto operacional

A Polivias S.A. Transportes e Serviços (“Companhia”) tem entre seus principais objetivos a prestação de serviços com foco nas áreas de transporte e armazenagem, no território nacional e internacional, em diversos setores da economia, tais como: bens de consumo, químicos e agronegócio.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo e filiais em locais estratégicos como São Paulo, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso, Bahia, bem como Argentina e Chile, e com escritórios administrativos no Uruguai e Paraguai.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria em 29 de agosto de 2019.

### 2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

#### 2.1 Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, ajustado para refletir o custo atribuído da data de transição para o CPC.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

#### Alterações adotadas pela Companhia

A seguir, indicamos as alterações de normas que foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2018.

##### (a) CPC 48 - Instrumentos Financeiros

Essa alteração aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do CPC48, norma internacional equivalente ao CPC 48. No Brasil, o CPC 48 com vigência a partir de 1º de janeiro de 2018, e substitui a orientação contida no CPC 38, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que a nova norma trouxe são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge.

## **Polivias S.A. Transportes e Serviços**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018** Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

O modelo para cálculo de perdas por *impairment* e reconhecimento de provisões para perdas será alterado de um modelo de perda incorrida para um modelo de perda esperada. A Companhia optou pelo método prospectivo de adoção do CPC 48.

#### **(b) CPC 47 - Receita de contratos com clientes**

Esta nova norma se baseia no princípio de que a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente. Tal norma determina que a Companhia deve divulgar informações suficientes para compreensão de natureza, valor, época e incerteza de receitas e fluxos de caixa provenientes de contratos com clientes. Para isso, deve-se divulgar informações qualitativas e quantitativas sobre os contratos com clientes, julgamentos significativos e mudanças nos julgamentos ao aplicar este pronunciamento aos contratos e quaisquer ativos reconhecidos a partir dos custos para obter ou cumprir um contrato com cliente. A Companhia não identificou impactos decorrentes da adoção dessa norma.

### **2.2 Conversão de moeda**

#### **(a) Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia e, está sendo apresentada em milhares de reais, que é a sua moeda de apresentação.

#### **(b) Transações e saldos**

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

### **2.3 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

### **2.4 Ativos financeiros**

#### **2.4.1 Classificação**

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente e custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia não possuía ativos financeiros mensurados ao valor justo.

## Polivias S.A. Transportes e Serviços

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### (a) Ativos financeiros ao custo amortizado

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado compreendem "Caixa e equivalentes de caixa" e "Contas a receber de clientes".

#### 2.4.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos das transações financeiras. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos a receber tenham vencido ou tenham sido transferidos, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros classificados como custo amortizados são mensurados usando o método da taxa efetiva de juros.

As variações cambiais de itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício.

#### 2.4.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente a eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da Companhia ou da contraparte.

#### 2.4.4 Impairment de ativos financeiros

##### (a) Ativos mensurados ao custo amortizado

Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O valor da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. A Companhia avalia no final de cada exercício se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros estão deteriorados.

#### 2.5 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, são apresentadas no ativo não circulante.

## Polivias S.A. Transportes e Serviços

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para perda esperada de créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou *impairment*). Uma provisão apenas é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber.

Na prática, o valor justo das contas a receber de clientes não diverge do valor das vendas, considerando os prazos médios de recebimento.

#### 2.6 Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo, menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração, excluindo custos de financiamentos.

A Companhia inclui no valor contábil de um item do imobilizado somente quando for provável que este custo lhe proporcione futuros benefícios econômicos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada com base no método linear para alocação de custos, menos o valor residual durante a vida útil, que é estimada como segue:

- . Caminhão trator, semi reboque e empilhadeiras – 10 anos
- . Automóveis – 5 anos
- . Máquinas e equipamentos, equipamentos de informática, equipamentos de rastreamento – 5 anos
- . Móveis, utensílios e equipamentos – 5 anos

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas operacionais" na demonstração do resultado.

#### 2.7 Intangível

##### Softwares e sistemas operacionais

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir e preparar os softwares para sua utilização.

Os ativos intangíveis são considerados como tendo uma vida útil definida. A amortização é calculada pelo método linear para alocar no custo das operações da Companhia durante a vida útil estimada, de dez anos.

## **Polivias S.A. Transportes e Serviços**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **2.8 Provisões para perdas por *impairment* em ativos não financeiros**

Os ativos não financeiros são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável (*impairment*), o valor contábil do ativo (ou a unidade geradora de caixa à qual o ativo tenha sido alocado) será testado. Uma perda é reconhecida pelo valor em que o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo (ou de uma UGC), menos as despesas de venda, e o valor em uso. Para fins de avaliação de perda, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Os ativos não financeiros que tenham sofrido redução, são revisados para identificar uma possível reversão da provisão para perdas por *impairment* na data do balanço. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 não foram identificados indicativos de *impairment*.

#### **2.9 Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação (ou seja, pelo valor recebido do banco, incluindo os custos da transação) e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado.

As despesas com juros são reconhecidas com base no método de taxa de juros efetiva ao longo do prazo do empréstimo e financiamento de tal forma que na data do vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido. Os juros são incluídos em despesas financeiras.

Os empréstimos e financiamentos são classificados no passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. Nesse caso, os empréstimos e financiamentos são classificados no passivo não circulante

#### **2.10 Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, o valor justo das contas a pagar a fornecedores não diverge do valor das compras, considerando os prazos médios de pagamento.

#### **2.11 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

## **Polivias S.A. Transportes e Serviços**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira

#### **2.12 Capital social**

O capital da Companhia, totalmente integralizado, é de R\$ 4.800.000,00, representado por 480.000 ações nominativas com valor unitário de R\$ 10,00, divididas em duas classes de ações: (a) 240.000 ações ordinárias nominativas e (b) 240.000 ações preferenciais nominativas.

#### **2.13 Reconhecimento da receita**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos sobre vendas, de devoluções, de abatimentos e de descontos. Geralmente, o montante de receitas é equivalente ao valor das notas fiscais emitidas.

##### **(a) Receita de serviços**

A partir de 1º de janeiro de 2018, a receita é reconhecida ao longo do tempo conforme a prestação dos serviços. O valor da receita a ser reconhecida é avaliado com base em avaliações de progresso do trabalho realizado. Anteriormente o reconhecimento da receita dava tomando por base a conclusão dos serviços.

##### **(b) Receita financeira**

A receita financeira é reconhecida com base no método da taxa de juros efetiva.

#### **2.14 Imposto de renda e contribuição social**

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda ("IRPJ") e a contribuição social ("CSLL") corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

## Polivias S.A. Transportes e Serviços

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 2.15 Arrendamentos

Os arrendamentos do imobilizado, nos quais a Companhia detém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são ativados no início do arrendamento, pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Cada parcela paga do arrendamento é alocada entre o passivo e os encargos financeiros pelo método de taxa efetiva de juros. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são incluídas na rubrica "Empréstimos e financiamentos" no balanço patrimonial. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado pelo menor período entre a vida útil do ativo e o prazo estabelecido para arrendamento.

Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

#### 2.16 Normas novas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas foram emitidas pelo *International Accounting Standard Board* (IASB) pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), mas não estão em vigor para o exercício de 2018. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo CPC.

##### (a) CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil

Com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16, norma internacional equivalente ao CPC 06 (R2), entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 e substitui o CPC 06 (R1) - "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações.

A administração avaliou todos os contratos de arrendamento durante o último ano em face das novas regras contábeis de arrendamento no IFRS 16. A norma irá afetar, em especial, a contabilização dos arrendamentos operacionais da Companhia.

##### (b) ICPC 22 - Incerteza sobre tratamentos de impostos sobre o lucro

O ICPC 22 tem o objetivo de examinar em profundidade e na prática os impactos da nova norma de contabilização das incertezas sobre o tratamento fiscal, tanto a CPC 32 quanto a nova ICPC 22 se aplicam somente ao Imposto de renda e contribuição social.

Às vezes não está claro como a legislação tributária se aplica a uma determinada transação ou circunstância. Então, não há certeza como deve ser apresentado nas demonstrações financeiras. De acordo com a ICPC 22, o teste-chave é se é provável que a autoridade fiscal aceite o tratamento fiscal escolhido pela Companhia.

## **Polivias S.A. Transportes e Serviços**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Caso à decisão seja que a autoridade fiscal aceitará o tratamento, os valores nas demonstrações financeiras são os mesmos que os apresentados nas informações fiscais. Caso contrário, os valores apresentados nas demonstrações financeiras não são os mesmos que os apresentados nas informações fiscais.

A ICPC 22 se aplica para períodos anuais com início em, ou após, 1º de janeiro de 2019, a Companhia está discutindo a interpretação com especialistas para entender plenamente o potencial impacto.

Até o momento não há outras normas ou interpretações contábeis que possam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

### **3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

#### **3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas**

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

##### **(a) Vidas úteis de ativos imobilizados**

Os ativos imobilizados são depreciados, respectivamente, durante sua vida útil. A vida útil é baseada nas estimativas da Administração em relação ao período em que os ativos gerarão receitas e é periodicamente revisada para adequação contínua. Alterações nas estimativas poderão resultar em variações significativas no valor contábil e os novos valores são apropriados ao resultado do exercício conforme as novas estimativas. Mais detalhes, incluindo valores contábeis, estão apresentados na Nota 11.

##### **(b) Provisões para contingências**

A Companhia é parte em processos judiciais trabalhistas, sendo as provisões para demandas judiciais constituídas para todos os processos cuja probabilidade de perda seja provável. Essa análise de probabilidade é realizada pela Companhia com o auxílio dos assessores legais externos. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência existente, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância jurídica, o histórico de ocorrência e os valores envolvidos (Nota 15).

### **4 Gestão de capital**

Condizente com as empresas do segmento, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

## Polivias S.A. Transportes e Serviços

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2018</u>	<u>2017</u> (reapresentado Nota 23)
Total dos empréstimos e financiamentos	5.329	7.749
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	<u>(3.779)</u>	<u>(3.610)</u>
Dívida líquida	<u>1.550</u>	<u>4.139</u>
Total do patrimônio líquido	<u>16.411</u>	<u>14.942</u>
Total do capital	<u>17.961</u>	<u>19.081</u>
Índice de alavancagem financeira %	<u>8,62</u>	<u>21,69</u>

#### 5 Gestão de risco financeiro

A forma de identificação e condução dos riscos é de suma importância para obtenção de lucratividade. A administração da Companhia é responsável pela gestão de riscos garantindo que todos os riscos financeiros sejam identificados, avaliados e gerenciados de forma apropriada. A Companhia não participa de quaisquer negociações de instrumentos financeiros derivativos.

A Companhia está exposta a risco de mercado, de câmbio, de crédito e de liquidez.

##### (a) Risco de mercado

###### Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre da captação de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo. As taxas de juros sobre estes empréstimos e financiamentos encontram-se mencionadas na Nota 12.

A Companhia está exposta a risco de oscilação das taxas de juros quando ocorre um descasamento entre as taxas de juros praticadas pela Companhia e as taxas de juros de mercado. Em 31 de dezembro de 2018, parte substancial do endividamento total da Companhia denominado em reais e sujeito a flutuação de taxas como a Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP"). O aumento nas taxas de juros poderá elevar o custo dos seus empréstimos e financiamentos, resultando em um impacto significativo sobre as despesas financeiras e resultados operacionais.

##### (b) Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possuía contas a receber em moeda estrangeira no montante de R\$8.976 (R\$ 10.058 em 2017) além de saldos de câmbio a liquidar no montante de R\$ 2.456 (R\$ 2.665 em 2017).

## Polivias S.A. Transportes e Serviços

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (c) Risco de crédito

O risco de crédito refere-se, principalmente, às disponibilidades e as contas a receber da Companhia. Para minimizar seus riscos, a Companhia realiza transações com bancos de primeira linha e clientes de grande porte para os quais são realizadas análises periódicas de limites de crédito.

#### (d) Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de seus ativos e passivos, o que pode resultar na incapacidade da Companhia em cumprir com suas obrigações nos prazos estabelecidos. A Companhia vem utilizando de empréstimos e financiamentos com instituições financeiras além de recursos obtidos com sócios para garantir o cumprimento de suas obrigações, presentes e futuras, e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem.

### 6 Instrumentos financeiros por categoria

#### Ativos, conforme balanço patrimonial

	<u>Custo amortizado</u>
31 de dezembro de 2018	
Caixa e equivalente de caixa (Nota 7)	3.779
Contas a receber de clientes (Nota 8)	<u>10.310</u>
	<u>14.089</u>

	<u>Custo amortizado</u>
31 de dezembro de 2017	
Caixa e equivalente de caixa (Nota 7)	3.610
Contas a receber de clientes (Nota 8)	<u>11.250</u>
	<u>14.860</u>

#### Passivos, conforme balanço patrimonial

	<u>Custo amortizado</u>
31 de dezembro de 2018	
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	5.329
Fornecedores (Nota 13)	<u>1.709</u>
	<u>7.038</u>

## Polivias S.A. Transportes e Serviços

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Custo amortizado</u>	
31 de dezembro de 2017		
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)		7.749
Fornecedores (Nota 13)		<u>1.419</u>
		<u>9.168</u>
<b>7 Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>2018</u></b>	<b><u>2017</u></b>
Dinheiro em espécie - Caixa	12	61
Depósitos bancários em conta corrente	1.311	513
Aplicações financeiras		371
Câmbio a liquidar (a)	<u>2.456</u>	<u>2.665</u>
	<u>3.779</u>	<u>3.610</u>

(a) As operações de câmbio a liquidar são valores recebidos em moeda estrangeira de clientes no exterior ainda não transferidos para conta corrente bancária.

<b>8 Contas a receber de clientes</b>	<b><u>2018</u></b>	<b><u>2017</u></b>
Contas a receber de clientes nacionais	1.334	1.192
Contas a receber de clientes internacionais	<u>8.976</u>	<u>10.058</u>
	<u>10.310</u>	<u>11.250</u>

A análise de vencimentos do contas a receber está apresentada abaixo:

	<b><u>2018</u></b>	<b><u>2017</u></b>
A vencer	8.045	8.587
Vencidos até 30 dias	1.623	1.732
Vencidos até 60 dias	210	224
Vencidos até 90 dias	81	87
Vencidos acima de 90 dias	<u>351</u>	<u>620</u>
	<u>10.310</u>	<u>11.250</u>

A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. A Companhia constituiu provisão para perda estimada de contas a receber em dezembro de 2018 no montante de R\$ 230.

## Polivias S.A. Transportes e Serviços

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As contas a receber de clientes internacionais estão substancialmente denominadas em dólares norte-americanos.

#### 9 Demais contas a receber

	<u>2018</u>	<u>2017</u> (reapresentado Nota 23)
Adiantamento fornecedores	670	608
Adiantamentos a funcionários	14	7
Bloqueio judicial	68	60
	<u>752</u>	<u>675</u>
Circulante	684	675
Não circulante	68	
	<u>752</u>	<u>675</u>

#### 10 Impostos a recuperar

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
ICMS	523	700
IRPJ e CSLL	181	173
Outros impostos	1	4
	<u>705</u>	<u>877</u>
Circulante	449	192
Não circulante	256	685
	<u>705</u>	<u>877</u>



## Polivias S.A. Transportes e Serviços

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 12 Empréstimos e financiamentos

	<u>Encargos anuais</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Financiamentos – FINAME	2,5% a 9,5%	<u>5.329</u>	<u>7.749</u> (reapresentado)
		<u>5.329</u>	<u>7.749</u>
Circulante		2.677	3.060
Não circulante		<u>2.652</u>	<u>4.689</u>
		<u>5.329</u>	<u>7.749</u>

Os empréstimos e financiamentos contraídos foram garantidos juntos aos estabelecimentos bancários pelos sócios e a garantia de alienação fiduciária sobre os veículos.

O fluxo de pagamentos dos empréstimos e financiamentos é como segue:

2019	2.677
2020	2.350
2021	225
2022	<u>77</u>
	<u>5.329</u>

#### 13 Fornecedores e demais contas a pagar

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Contas a pagar a fornecedores	1.343	1.017
Fretes a pagar	366	402
Adiantamento de clientes	93	15
Sinistro de cargas a pagar	140	220
Demais contas a pagar	<u>798</u>	<u>798</u>
	<u>1.942</u>	<u>2.452</u>
Fornecedores	1.709	1.419
Demais contas a pagar – circulante	213	813
Demais contas a pagar – não circulante	<u>20</u>	<u>220</u>
	<u>1.942</u>	<u>2.452</u>

## Polivias S.A. Transportes e Serviços

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 14 Salários e encargos

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Encargos sociais e salários a pagar	432	403
Impostos e contribuições	51	19
Provisões de férias e encargos	<u>212</u>	<u>370</u>
	<u>695</u>	<u>792</u>

#### 15 Provisão para contingências

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. Em 31 de dezembro de 2018, o montante de processos administrativos ou judiciais cuja probabilidade tenha sido classificada como perda provável totalizava R\$675 (2017 - R\$590), conforme estimativa feita pela administração da Companhia, amparada na avaliação dos seus assessores jurídicos.

A Companhia identifica a existência de processos judiciais cujo risco de perda foi classificado por sua assessoria jurídica como possível, que totalizam R\$ 510 (2017 - R\$ 0), não sendo provisionados em conformidade com o julgamento da administração.

#### 16 Patrimônio líquido

##### (a) Capital social

O capital da Companhia, totalmente integralizado, é de R\$ 4.800.000,00, representado por 480.000 ações nominativas com valor unitário de R\$ 10,00, divididas em duas classes de ações: (a) 240.000 ações ordinárias nominativas e (b) 240.000 ações preferenciais nominativas

##### (b) Reserva de lucros

###### Legal

A reserva legal é constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e/ou aumentar o capital. A reserva legal alcançou o limite de 20% do capital social, motivo pelo qual não houve constituição de reserva no exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

###### Investimentos

A reserva para investimentos foi constituída com o objetivo de renovar a frota de veículos, caminhões e carretas, conforme proposta orçamento de capital aprovado pelos sócios.

## Polivias S.A. Transportes e Serviços

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (c) Distribuição de lucros

O lucro líquido de cada exercício social, após as compensações e deduções previstas em lei e consoante previsão estatutária, terá como destinação aos acionistas, 25% do saldo, após a apropriação da reserva legal, serão destinados para pagamento de dividendo mínimo obrigatório a todos os acionistas. Dividendos adicionais ao mínimo obrigatório podem ser distribuídos desde que a distribuição seja aprovada pelos sócios, de acordo com a legislação societária vigente.

A distribuição de lucros referente ao exercício de 2018 é assim demonstrada:

	<u>2018</u>	<u>2017</u> (reapresentado Nota 23)
Lucro líquido do exercício	7.047	7.172
(-) Reserva legal		(160)
	<u>7.047</u>	<u>7.012</u>
Dividendo mínimo obrigatório – 25%	1.762	1.753
Dividendos adicionais distribuídos	3.057	1.365
Juros sobre capital próprio	759	505
	<u>5.578</u>	<u>3.623</u>
<b>17 Receitas de serviços prestados</b>	<u><b>2018</b></u>	<u><b>2017</b></u>
Receita de serviços – Transporte nacional	14.495	14.888
Receita de serviços – Transporte internacional	112.280	87.720
Receita de outros serviços	1.454	956
Impostos incidentes sobre vendas e descontos	(9.639)	(8.351)
	<u>118.590</u>	<u>95.213</u>

## Polivias S.A. Transportes e Serviços

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 18 Custos e despesas por natureza

	<u>2018</u>	<u>2017</u> (reapresentado Nota 23)
Frete de terceiro - Transportes	69.098	53.584
Salários, encargos e benefícios	8.462	6.457
Combustível	6.065	4.628
Serviços de terceiros	3.585	3.404
Estadias e diária	3.443	2.627
Aluguéis e arrendamentos operacionais	3.311	2.527
Manutenção dos veículos	3.058	2.334
Depreciação e amortização	1.775	1.564
Serviços aduaneiros e despachante	1.527	1.165
Gastos com seguros	1.525	1.164
Carga e descarga de terceiro	1.200	916
Gastos com pedágio	1.028	784
Gerenciamento de risco	913	697
Outros custos e despesas	<u>3.782</u>	<u>2.043</u>
	<u>108.774</u>	<u>84.079</u>
Custo dos serviços prestados	100.888	81.688
Despesas gerais, administrativas e comerciais	<u>7.886</u>	<u>2.391</u>
	<u>108.774</u>	<u>84.079</u>

#### 19 Resultado financeiro

	<u>2018</u>	<u>2017</u> (reapresentado Nota 23)
Despesa de juros	(928)	(1.052)
Tarifas e comissões bancárias	(97)	(110)
Outros despesas financeiras	<u>(631)</u>	<u>(810)</u>
	<u>(1.656)</u>	<u>(1.972)</u>
Receitas financeiras	<u>1.300</u>	<u>286</u>
	<u>(356)</u>	<u>(1.686)</u>

## Polivias S.A. Transportes e Serviços

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 20 Imposto de renda e contribuição social

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	10.137	9.862
Benefício fiscal de juros sobre capital próprio	(759)	(505)
Outras exclusões	<u>(221)</u>	<u>(1.444)</u>
Base de cálculo do lucro real	<u>9.158</u>	<u>7.913</u>
Alíquota nominal (15% IRPJ e 9% CSLL)	(2.198)	(1.899)
Adicional (10% sobre o excedente)	<u>(892)</u>	<u>(791)</u>
	<u><u>(3.090)</u></u>	<u><u>(2.690)</u></u>

#### 21 Partes relacionadas

A Companhia realiza no curso normal de seus negócios, operações com partes relacionadas. Tais operações podem incluir, entre outros itens, serviços de gestão administrativa e comercial, prestação de garantias, aluguel de imóveis e prestação de serviços. As principais transações, reconhecidas como custos dos serviços prestados e despesas administrativas e comerciais, com partes relacionadas são:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
BFZ Consultoria Empresarial Ltda.	840	840
Aliança Sul Consultoria Empresarial Ltda.	737	720
Cassio Ciampolini Sampaio Barros	43	51
Célia Maria Negraes Sampaio Barros	<u>43</u>	<u>51</u>
	<u><u>1.663</u></u>	<u><u>1.662</u></u>

O saldo a pagar de partes relacionadas é o seguinte:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
BFZ Consultoria Empresarial Ltda.	70	70
Aliança Sul Consultoria Empresarial Ltda.	68	60
Cassio Ciampolini Sampaio Barros		4
Célia Maria Negraes Sampaio Barros		<u>4</u>
	<u><u>138</u></u>	<u><u>138</u></u>

## **Polivias S.A. Transportes e Serviços**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **22 Seguros**

A Companhia mantém seguros, sendo a cobertura contratada, como indicada a seguir, considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades:

##### **(a) Carga**

Cobertura de desaparecimento total da carga, apropriação indébita e/ ou estelionato, furto simples ou qualificado, extorsão simples ou mediante sequestro, roubo, cobertura de até U\$ 700 (Internacional) e R\$1.000 (Nacional) para carga geral e para veículos de acordo com o modelo transportado.

##### **(b) Armazenagem**

Cobertura variável, conforme local e tipo de mercadoria, com cobertura no montante equivalente a R\$30.000.

##### **(c) Responsabilidade civil**

Cobertura de responsabilidade civil contra terceiros danos materiais no montante de R\$ 300, danos corporais no montante de R\$ 1.000, danos morais no montante de R\$ 25 e acidentes pessoais no montante de até U\$200. As mesmas coberturas se aplicam no caso de frota de terceiros

A Companhia contratou seguro sobre responsabilidade de seus administradores, com cobertura de R\$1.000.

##### **(d) Ambiental**

A Companhia contratou seguro com cobertura de R\$2.000 para riscos ambientais

##### **(e) Frota**

A Administração da Companhia, considerando os custos financeiros envolvidos na contratação de seguros para sua frota de caminhões e semi-reboques, bem como a probabilidade da ocorrência de sinistros e seus eventuais impactos financeiros na operação, adota a política de não contratar essa proteção, mantendo, todavia, seguros para o ramo da responsabilidade civil contra terceiros, como mencionado anteriormente.

A avaliação da suficiência das coberturas de seguros não está incluída no escopo do exame de auditoria das demonstrações financeiras pelos auditores independentes.

#### **23 Reapresentação das demonstrações financeiras**

A Administração da Companhia, está reapresentando os saldos das demonstrações financeiras de 2017 e 2016 apresentadas para fins de comparação, em razão da correção de erros conforme demonstrado nos itens a seguir:

## Polivias S.A. Transportes e Serviços

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (a) Balanço patrimonial reapresentado 2016

Ativo	Original	Ajuste	Ajustado	Passivo e patrimônio líquido	Original	Ajuste	Ajustado
Circulante	12.308		12.308	Circulante	4.903		4.903
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Empréstimos e financiamentos	5.002		5.002
Impostos a recuperar	597		597	Provisões para contingências	658		658
Imobilizado	12.946	(3.245)	9.701	Impostos a recolher	249		248
Intangível	6		6	Demais contas a pagar	408		408
	13.549	(3.245)	10.304	Tributos diferidos	2.574	(2.574)	
				Patrimônio líquido	8.891	(2.574)	6.316
				Capital social	4.000		4.000
				Reserva de lucros	3.066	4.326	7.393
				Ajuste de avaliação patrimonial	4.997	(4.997)	
Total do ativo	25.857	(3.244)	22.612	Total do passivo e patrimônio líquido	12.063	(671)	11.393
					25.857	(3.245)	22.612

Os ajustes identificados em 2016 referem-se à contabilização de ajuste de avaliação patrimonial reconhecido naquele ano quando a Companhia decidiu por reconhecer a frota de caminhões ao valor justo. Assim, a Companhia corrigiu o saldo de imobilizado, voltando o reconhecimento ao valor de custo menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. Adicionalmente, a Companhia havia reconhecido a depreciação de seus ativos imobilizados utilizando as taxas fiscais, a Companhia corrigiu o cálculo de depreciação com base na vida útil estimada de seus ativos.

## Polivias S.A. Transportes e Serviços

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) Balanço patrimonial reapresentado 2017

	Original	Ajuste	Ajustado	Passivo e patrimônio líquido	Original	Ajuste	Ajustado
Circulante				Circulante			
Demais contas a receber	173	502	675	Empréstimos e financiamentos	3.224	(164)	3.060
Outros ativos circulantes	15.132		15.132	Outros ativos circulantes	3.779		3.779
	15.305	502	15.807		7.003	(164)	6.839
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Empréstimos e financiamentos	4.788	(99)	4.689
Impostos a recuperar	685		685	Provisões para contingências	590		590
Imobilizado	13.946	(2.978)	10.968	Impostos a recolher	184		184
Intangível	6	(2)	4	Demais contas a pagar	220		220
	14.637	(2.980)	11.657	Tributos diferidos	1.996	(1.996)	
					7.778	(2.095)	5.683
				Patrimônio líquido			
				Capital social	4.800		4.800
				Reserva de lucros	6.487	3.655	10.142
				Ajuste de avaliação patrimonial	3.874	(3.874)	
					15.161	(219)	14.942
Total do ativo	29.942	(2.478)	27.464	Total do passivo e patrimônio líquido	29.942	(2.478)	27.464

Os ajustes identificados em 2017 referem-se à contabilização de ajuste de avaliação patrimonial reconhecido naquele ano quando a Companhia decidiu por reconhecer a frota de caminhões ao valor justo. Assim, a Companhia corrigiu o saldo de imobilizado, voltando o reconhecimento ao valor de custo menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. Adicionalmente, a Companhia havia reconhecido a depreciação de seus ativos imobilizados utilizando as taxas fiscais, a Companhia corrigiu o cálculo de depreciação com base na vida útil estimada de seus ativos.

Para o saldo de demais contas a receber, a Companhia havia reconhecido diretamente ao resultado, despesas antecipadas que deveriam ter sido capitalizadas e amortizadas ao resultado do exercício ao longo da prestação dos serviços. Em relação ao saldo de empréstimos, trata-se de erro na mensuração do saldo a pagar ao final do exercício findo em 2017.

## Polivias S.A. Transportes e Serviços

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (c) Demonstração do resultado reapresentado 2017

	<u>Original</u>	<u>Ajuste</u>	<u>Ajustado</u>
Receita de serviços prestados	95.213		95.213
Custo dos serviços prestados	(81.958)	270	(81.688)
<b>Lucro bruto</b>	<b>13.255</b>	<b>270</b>	<b>13.525</b>
Despesas gerais, administrativas e comerciais	(2.968)	577	(2.391)
Outras receitas operacionais	414		414
<b>Lucro operacional</b>	<b>10.701</b>	<b>847</b>	<b>11.548</b>
Receitas financeiras	286		286
Despesas financeiras	(2.738)	766	(1.972)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(2.452)</b>	<b>766</b>	<b>(1.686)</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>8.249</b>	<b>1.613</b>	<b>9.862</b>
Imposto de renda e contribuição social	(2.690)		(2.690)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>5.559</b>	<b>1.613</b>	<b>7.172</b>
<b>Lucro líquido por ação</b>	<b>11,581</b>	<b>3,3608</b>	<b>14,942</b>

## Polivias S.A. Transportes e Serviços

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (d) Demonstração do fluxo de caixa reapresentado 2017

	<u>Original</u>	<u>Ajuste</u>	<u>Ajustado</u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	5.559	(5.559)	
<b>Lucro antes dos impostos</b>		9.862	9.862
Ajustes no lucro líquido do exercício:			
Depreciação e amortização	1.042	522	1.564
Tributos diferidos avaliação patrimonial	579	(579)	
Dividendos pagos	(3.118)	3.118	
Ajustes contábeis	75	(75)	
	<u>4.137</u>	<u>7.289</u>	<u>11.426</u>
Variação nas contas de ativo e passivo:			
Contas a receber de clientes	(2.190)		(2.190)
Impostos a recuperar	(102)		(102)
Estoques	(80)		(80)
Demais contas a receber	407	(502)	(95)
Fornecedores e demais contas a pagar	574	(9)	565
Impostos a recolher e obrigações sociais	72		72
Impostos diferidos	(322)	322	
Imposto de renda e contribuição social pagos		(2.424)	(2.424)
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<u>2.496</u>	<u>4.676</u>	<u>7.172</u>
<b>Fluxos dos investimentos</b>			
Aquisição de imobilizado	(10.883)	10.432	(451)
Baixa de imobilizado	8.845	(8.845)	
<b>Caixa aplicado nas atividades de investimento</b>	<u>(2.038)</u>	<u>1.587</u>	<u>(451)</u>
<b>Fluxo dos financiamentos</b>			
Liquidação de empréstimos e financiamentos		(1.978)	(1.978)
Obtenção de empréstimos e financiamentos	662	(662)	
Dividendos pagos		(3.623)	(3.623)
<b>Caixa aplicado nas atividades de financiamento</b>	<u>662</u>	<u>(6.263)</u>	<u>(5.601)</u>
<b>Aumento do saldo de caixa e equivalente de caixa</b>	<u>1.120</u>		<u>1.120</u>
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	<u>2.490</u>		<u>2.490</u>
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	<u>3.610</u>		<u>3.610</u>

## Polivias S.A. Transportes e Serviços

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 24 Informações adicionais aos fluxos de caixa

As principais transações que não envolvem caixa da Companhia referem-se à aquisição de ativos por meio de arrendamentos financeiros e ingressos de empréstimos e financiamentos na modalidade de Finame. Em 2018, a Companhia adquiriu imobilizado no montante de R\$510 via Finame (R\$2.378 em 2017).

#### 25 Eventos subsequentes

Em 2019 a Companhia contratou empréstimos e financiamentos no montante de R\$3.730 para a aquisição de veículos na modalidade de Finame com encargos anuais entre 9,25% e 9,77%.



Cássio Ciampolini Sampaio Barros  
Diretor Presidente  
CPF: 089.897.368-62



Célia Maria Negraes Sampaio Barros  
Diretora Financeira  
CPF: 089.310.158-36



Adeildo da Silva Lins  
Contador  
CRC 1SP271088